

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO-COMUM DE GRÃOS ESPECIAIS EM SORRISO - MT

Valter Martins de Almeida¹; Helton Santos Pereira²; Leonardo Cunha Melo²; Leandro Lodea³; Cristhian Willian Engesser³; Wininton Mendes da Silva¹; Wanderley da Conceição Araujo¹

¹Empaer, Cuiabá, MT, almeida-walter@uol.com.br; winintonmendes@gmail.com; wanderleyaraujosinop@gmail.com

²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, helton.pereira@embrapa.br; leonardo.melo@embrapa.br

³LC Sementes, Sorriso, MT, l.lodea@terra.com.br; cristhianwillian@hotmail.com

Resumo. O município de Sorriso destaca-se como maior produtor de feijão no estado de Mato Grosso, com produção de 57.450 toneladas, representando 18,3% da produção de feijão do Estado. O cultivo de feijões especiais constitui uma alternativa de produção para exploração de nichos de mercado, de um produto diferenciado, com maior valor agregado e boas perspectivas de exportação. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho agronômico de linhagens de feijoeiro com grãos especiais no estado de Mato Grosso. O ensaio foi conduzido na Fazenda Macapé, no período de maio a agosto de 2016, com irrigação via pivô central. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. As parcelas continham 4 linhas de 4 metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros. As variáveis avaliadas foram: produtividade, massa de 100 grãos, número de dias até a floração e até a maturação fisiológica, avaliações de acamamento, da presença das doenças crestamento-bacteriano-comum e mosaico-dourado e da arquitetura de plantas. A produtividade média das linhagens avaliadas foi de 3.270 kg ha⁻¹, não havendo diferenças significativas entre as mesmas. As cultivares BRS Executivo e BRS Antares apresentaram as maiores massas de 100 grãos (54g e 52g, respectivamente), enquanto a linhagem CF 250007 apresentou menor valor (39g). O florescimento variou entre 33 dias (cultivar BRS Ártico) a 37 dias (Cultivar BRS Embaixador). A maturação fisiológica variou entre 75 dias (CF 240050, BRS Embaixador, BRS Antares, IPR Garças) a 78 dias (Cultivar BRS Executivo). Não houve problemas de acamamento para as linhagens avaliadas. As linhagens menos atacadas por crestamento-bacteriano-comum foram BRS Executivo, IPR Garças, BRS Antares, CNFRx 15446, CF 240050 e BRS Ártico, recebendo notas entre 3 e 4, correspondente a 5 a 10% de infecção. A maior manifestação da doença ocorreu na linhagem CF 200059, com nota de 5 a 6 (20 a 40%). Para o mosaico-dourado houve maior infecção nas linhagens CNFRx 15446, CF 840732, IPR Garças, BRS Ártico, CF 240050 e CF 250007, predominando notas de 6 a 7 (40 a 60%) e menor manifestação na cultivar BRS Executivo com notas de 4 a 5 (10 a 20%). As notas para arquitetura variaram entre 3 a 4 indicando plantas com aptidão para colheita mecânica. As linhagens avaliadas apresentam potencial para cultivo na região.

Palavras-Chave: Melhoramento Genético, Resistência a doenças, *Phaseolus vulgaris*.